

RELATÓRIO ANUAL 2023



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA

AGIR É IMPERATIVO

INSTITUCIONAL

Quem somos

Onde estamos

Como atuamos

AVINC EM NÚMEROS

LINHA DO TEMPO

MÃO NA MASSA

Projetos

Eventos

Campanhas de comunicação

RELATOS CERRATIVISTAS

PARTILHANDO VULNERABILIDADES

PANORAMA FINANCEIRO

OS PLANOS PARA 2024

AGRADECIMENTOS

Foto por Júlia Papalardo Azevedo

MENSAGEM DA DIRETORIA

Olá! O ano 2023 sempre será lembrado na história da A Vida no Cerrado, afinal, é o ano em que nos oficializamos enquanto uma organização da sociedade civil. Construir uma organização do zero, muitas vezes sem financiamento, é um imenso desafio. Nos inspiramos na resistência da vegetação nativa do Cerrado para persistir e realizar. E realizamos muito em 2023.

Este foi o ano das primeiras vezes. A primeira vez que pisamos no chão da escola para fazer ações de educação socioambiental; sentamos com parlamentares para discutir o futuro do Cerrado; realizamos ações de ativismo fora das redes sociais e estivemos em conferências nacionais e internacionais. Entre tantas outras coisas que você poderá conferir nas próximas páginas desta publicação.

Pedimos que ao explorar este relatório, note que cada uma das ações aqui descritas representa o esforço de voluntários que dedicaram tempo, suor e, às vezes, recursos financeiros, para que cumpríssemos os nossos objetivos sociais. Assim, este documento é um agradecimento a cada pessoa que vestiu a camiseta da

AVINC e têm trabalhado pela construção de outros futuros para o Cerrado.

Também é um agradecimento a você que esteve conosco durante este ano. Que a nossa parceria possa ser um diálogo: o que não fizemos que poderíamos fazer? O que podemos construir juntos? Não hesite em nos escrever nas redes sociais ou em contato@avidanocerrado.com.

Por fim, esperamos que tudo o que fizemos te inspire e te mobilize para seguirmos caminhando juntos em defesa da savana mais biodiversa do mundo.



CAYO ALCÂNTARA E BRUNO EDUARDO
DIRETORIA-EXECUTIVA

AGIR É IMPERATIVO!

Ocupando 22% do território brasileiro, o Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, perdendo em área apenas para a Floresta Amazônica. Ao longo de sua extensão, o bioma apresenta diferentes formações vegetais (savânicas, campestres e florestais), sendo considerado a savana tropical mais biodiversa do planeta. Igualmente, o Cerrado alimenta três das maiores bacias hidrográficas do continente sul-americano.

Além de sua grandeza biológica, o Cerrado apresenta grande importância social. Em sua extensão, estão distribuídas diversas terras indígenas e territórios quilombolas, além de incontáveis comunidades tradicionais como os apanhadores de sempre-vivas, as quebradeiras de coco-babaçu, os geraizeiros, os vazanteiros e pescadores tradicionais, dentre outras comunidades que vivem em harmonia com o bioma, e que tiram dele a sua subsistência.

Apesar da sua importância ecológica e social, nas últimas cinco décadas, mais de 46% da cobertura vegetal nativa do bioma foi suprimida, provocando a perda da biodiversidade, a diminuição da precipitação e o aumento da temperatura. O ligeiro processo de degradação, ocasionado principalmente pela expansão da agropecuária, atingiu recordes históricos em 2023.

Apesar da queda do desmatamento na Amazônia durante o primeiro ano do terceiro mandato do Governo Lula, no Cerrado, o desmatamento aumentou 43%, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O impacto da expansão predatória, a fraca proteção legal e os incentivos limitados à conservação e restauração do Cerrado colocam o bioma em risco. Se nada for feito, mais de 30% da vegetação nativa remanescente do Cerrado pode ser degradada nos próximos 30 anos.

QUANDO DIZEMOS QUE SOMOS A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE PODE SALVAR O CERRADO, NÃO É APENAS UMA FRASE DE EFEITO, É UM FATO. NÓS ENCARAMOS ESTE DESAFIO COM SERIEDADE, ESPERANÇA E DISPOSIÇÃO DE LUTAR PARA QUE AS FUTURAS GERAÇÕES POSSAM TER O PRAZER DE CONHECER O BIOMA NO CORAÇÃO DO BRASIL.



INSTITUCIONAL

QUEM SOMOS?

A Vida no Cerrado, também denominada pela sigla AVINC, é uma associação civil, de natureza filantrópica, sem fins econômicos e sem vínculos políticos, partidários ou confessionais religiosos, com sede no Distrito Federal. A organização surgiu a partir da inquietação de jovens cerratenses com os desmontes das políticas de proteção ambiental e a acelerada degradação do bioma Cerrado.

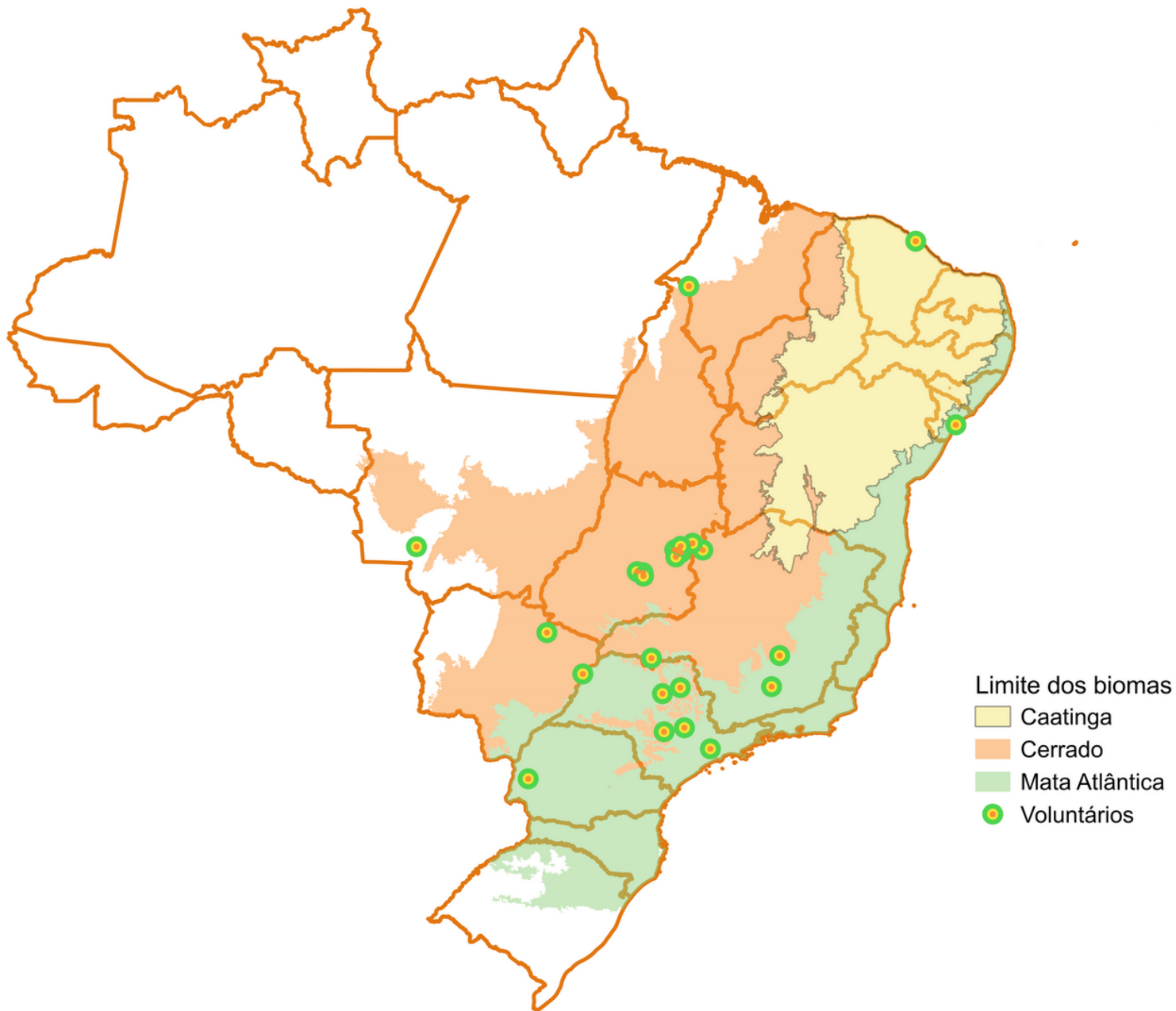
Por meio da educação socioambiental e do engajamento público e apartidário na formulação de políticas públicas, a nossa missão institucional é auxiliar na construção de uma sociedade que protege e valoriza o Cerrado.



Parte da nossa equipe em Águas Claras, DF

ONDE ESTAMOS

Somos uma organização jovem — tanto por ser recém-criada, quanto por ser composta, principalmente, por juventudes. Essa construção coletiva é realizada pelas mãos de 42 voluntários ativos, distribuídos por várias unidades da federação. Abaixo você consegue visualizar como estamos distribuídos geograficamente.



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Promovemos ações de educação socioambiental sobre importância ecológica, climática e social do Cerrado em escolas, parques, feiras e outros espaços formais e não formais de ensino.

ADVOCACY

Participamos de maneira pública e apartidária na defesa do Cerrado, com contribuição ativa na formulação de políticas públicas, no âmbito dos Poderes Legislativo e Executivo da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

COMO ATUAMOS

LITIGÂNCIA

Atuamos, no âmbito judicial e administrativo, em defesa de normas e políticas públicas que assegurem o direito ao clima estável e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, exigindo medidas de mitigação e adaptação efetivas por parte de empresas e governos.

CAPACITAÇÕES

Capacitamos educadores, estudantes universitários, figuras políticas e outros interessados, colaborando para uma visão de desenvolvimento voltada para a conservação do Cerrado e os sistemas sustentáveis de uso e manejo da terra.



Foto por Mario Barroso

AVINC EM NÚMEROS

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Estudantes da educação básica impactos: **1437**

Escolas parceiras: **9**

Municípios que realizamos ações de educação: **6**

Pessoas impactadas pelas trilhas interpretativas: **68**

ADVOCACY E LITIGÂNCIA

Participações ativas em audiências públicas: **8**

Ações de litigância climática e ambiental: **1**

Redes e coalizões que participamos ativamente: **9**

Organizações da sociedade civil parceiras: **18**

COMUNICAÇÃO

Matérias na imprensa nacional: **10**

Entrevistas dadas a programas de TV e rádio: **3**

Reportagens publicadas em nosso site: **12**

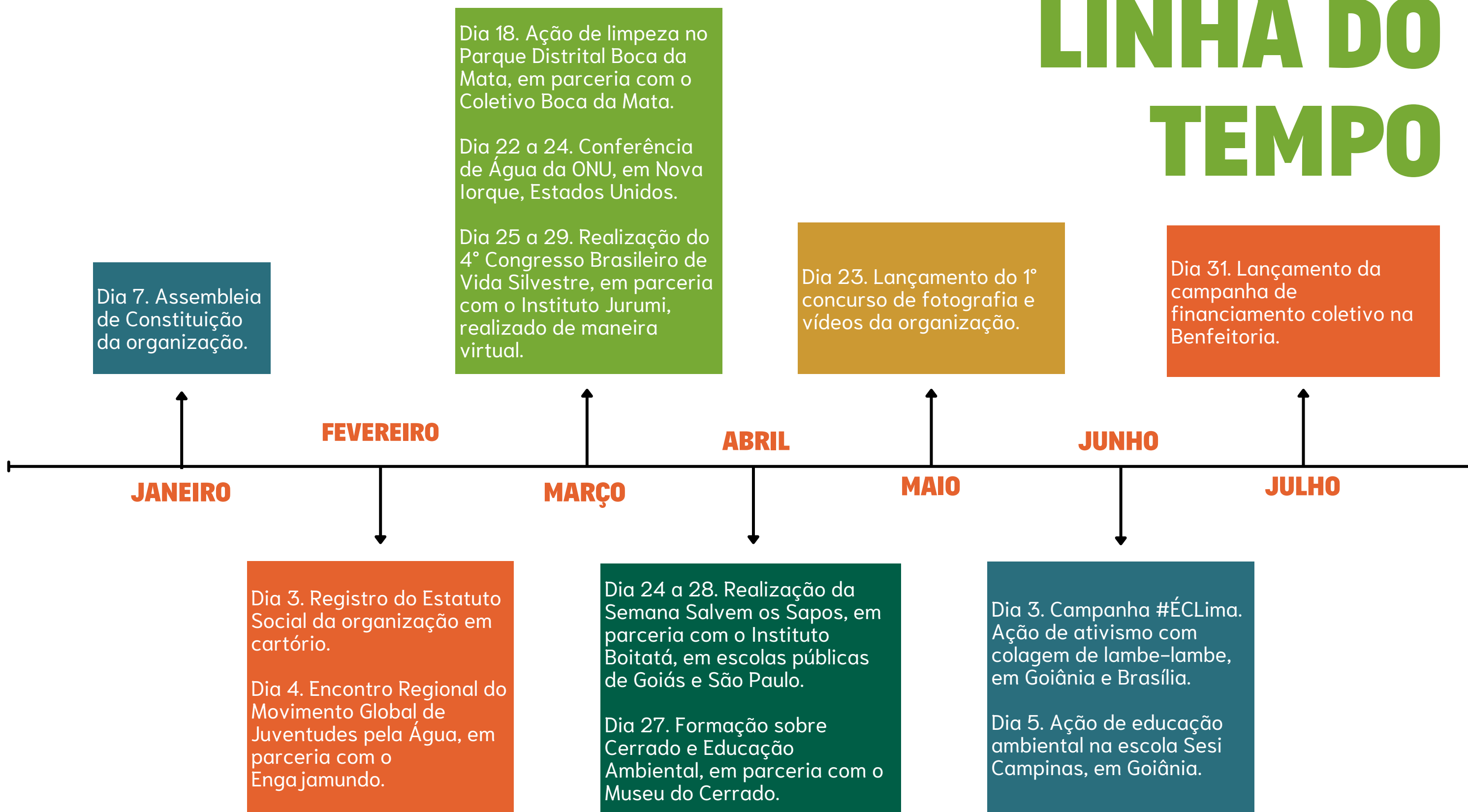
Acessos ao site: **13.912**

Número total de seguidores nas redes sociais: **71.600**

Número de curtidas nas redes sociais: **412.000**

Número de compartilhamentos nas redes sociais: **83.345**

LINHA DO TEMPO



Dia 5. Lançamento da exposição 'O Cerrado pode ser muito mais fotogênico com você', virtualmente.

Dia 12. Participação no I Fórum do Observatório de Políticas Socioambientais de Goiás, em Goiânia.

Dia 15. Protocolado Projeto de Lei da Semana do Cerrado na Assembleia Legislativa de Goiás.

SETEMBRO

AGOSTO

Dia 10. *Stand* sobre Mudanças Climáticas, em parceria com o GreenPeace Goiânia.

Dia 11. Audiência Pública sobre o PL da Semana do Cerrado na Assembleia Legislativa de Goiás.

Dia 12. Palestra no Encontro de Restauração do Cerrado.

Dia 19. Lançamento do almanaque A Vida no Cerrado, em parceria com o Engajamundo. Protocolado Projeto de Lei da Semana do Cerrado na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Dia 25. Formação virtual sobre Cerrado na política, em parceria com a Associação Alternativa Terrazul e a Rede Nacional em Defesa do Cerrado.

Dia 20. Evento Regional para Declaração Nacional da Local Conference of Youth (LCOY) Brasil 2023, em parceria com o Jovens pelo Clima, na Universidade de Brasília (UnB) e de modo virtual.

OUTUBRO

NOVEMBRO

Dia 20. Evento Regional para Declaração Nacional da Local Conference of Youth (LCOY) Brasil 2023, em parceria com o Jovens pelo Clima, na Universidade de Brasília (UnB) e de modo virtual.

Dia 12. Assembleia Geral para o fechamento das atividades em 2023, realizada de maneira virtual.

Dia 14 a 17. Realização da 4ª Conferência Nacional de Juventudes, no Distrito Federal.

DEZEMBRO

MÃO NA MASSA

Como é boa a sensação de ver o que planejamos sair do papel e se materializar em projetos de lei, ações diretas de ativismo, ações em escolas, entre várias outras atividades.

Com muito entusiasmo, nas próximas páginas, compartilhamos um pouco das nossas principais ações durante este ano.



PROJETOS E AÇÕES

Foto por LudBird

PL SEMANA DO CERRADO

A educação é uma forma de intervenção no mundo. É por meio da compreensão crítica das relações sociedade-natureza que formamos cidadãos e grupos sociais capazes de pensar, de problematizar e agir em relação às questões socioambientais. Assim, conhecer e celebrar o Cerrado em todas as suas dimensões é o primeiro passo para caminharmos em direção a um futuro mais sustentável.

Reconhecendo o papel da educação ambiental, no ano de 2023, nós lançamos um projeto de incidência política que visa incluir a “Semana do Cerrado” no calendário letivo das redes de ensino dos estados brasileiros, a ser realizada anualmente durante a semana do dia 11 de setembro, Dia Nacional do Cerrado. Este é um projeto que tem em vista instigar a realização de atividades educativas e culturais que proporcionem a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, o cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental.

Construída coletivamente e de maneira transdisciplinar durante todo o ano letivo, a “Semana do Cerrado” buscará valorizar o sentido de pertencimento dos estudantes à natureza, a diversidade e interdependência dos seres vivos, as diferentes culturas locais e conhecimentos tradicionais, a tradição oral, entre outras.

No ano de 2023, o Projeto de Lei foi protocolado e tramita no estado de Goiás (PL 1634/2023) e em São Paulo (PL 1386/2023). Além de estudar os dispositivos da Política Nacional de Educação Ambiental e no Programa Nacional de Educação Ambiental, o time de advocacy da AVINC redigiu o texto da lei, traçou as estratégias para a tramitação e a acompanha as movimentações nas casas legislativas.

A “Semana do Cerrado” tem como precedente a Lei 7053/2022 do Distrito Federal e a nossa meta é aprovar o PL em todas as Unidades da Federação que possuem porção de Cerrado até o ano de 2025.

MÊS DO CERRADO

Nasce uma tradição: em setembro de 2023, realizamos um mês inteiro de ações para comemorar o Dia Nacional do Cerrado. Com o tema “**Cuidando do Cerrado, agindo pelo clima**”, o projeto teve em vista conversar com diferentes públicos sobre as conexões entre a degradação do bioma e a emergência climática. Por meses, toda a equipe da AVINC e de organizações parceiras, como o Engajamundo e o Coletivo Boca da Mata, estiveram mobilizadas para o planejamento e execução do projeto.



Cerrado nas escolas — Durante o mês do Cerrado, o nosso time de educação realizou diversas ações de educação socioambiental, incluindo oficinas e rodas de conversas em escolas públicas e privadas que visam instigar os estudantes a pensarem sobre os impactos da crise climática na paisagem do bioma e a importância do Cerrado para a mitigação do aquecimento global. Ao todo, 900 estudantes, em três cidades, participaram da ação.

Trilhas interpretativas — Também realizamos duas trilhas interpretativas em Unidades de Conservação do Cerrado, sendo uma na Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outra no Parque Boca da Mata, no Distrito Federal. Em ambas as trilhas, os participantes puderam admirar a beleza da flora e fauna típica do Cerrado, enquanto os guias compartilhavam histórias fascinantes sobre cada espécie encontrada. Foi uma jornada de aprendizado e sensibilização que deixou todos os participantes maravilhados com a biodiversidade da savana mais biodiversa do mundo.



Formações — O público acadêmico também não ficou de fora das ações. Durante o mês do Cerrado, realizamos dois encontros formativos remotamente. O primeiro deles, sobre educação socioambiental, contou com representantes do Instituto EcoAmor e da Rede de Educação e Informação Ambiental de Goiás. Já o segundo, sobre Cerrado e política, contou com a participação de representantes da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado e da Associação Alternativa Terrazul. Em ambas as formações, os diálogos foram muito enriquecedores.

EVENTOS

CONFERÊNCIA DE ÁGUA

Em fevereiro de 2023, em parceria com o Engajamundo, nós realizamos um evento preparatório do Movimento Global de Juventudes pela Água para discutir as questões hídricas no Cerrado e, a partir disso, elaborar um documento com pontos de recomendação compilado pelas organizações e submetido à ONU.

Já entre os dias 22 e 24 de março, nós enviamos uma delegação com três jovens do Cerrado para a Conferência de Água da ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos.

No evento, tivemos a oportunidade de encontrar e conversar com diversos parlamentares federais e estaduais sobre a importância do Cerrado para a segurança hídrica do Brasil.

Também estivemos participando da live promovida pela UNICEF em comemoração ao Dia Mundial da Água, com pesquisadores, ativistas e colaboradores da instituição.



CONGRESSO BRASILEIRO DE VIDA SILVESTRE

Entre os dias 25 a 29 de março de 2023, em parceria com A Vida no Cerrado, o Instituto Jurumi realizou o 4º Congresso Brasileiro de Vida Silvestre. O evento aconteceu de modo online e reuniu profissionais de várias áreas que por meio das palestras, minicursos, apresentações de trabalhos e fotografias, puderam compartilhar conhecimento e inspirar os inscritos.

O Congresso contou com a presença de 77 congressistas, distribuídos por 19 estados e pelas cinco regiões do Brasil. Além disso, 35 membros voluntários da AVINC e do Jurumi participaram da construção do evento.

SEMANA SALVEM OS SAPOS

A Vida no Cerrado, dando continuidade à iniciativa do Instituto Boitatá e em parceria com a Dacnis, realizou a VI Semana Salvem os Sapos. Nas semanas dos dias 24 de abril a 5 de maio, o evento foi realizado nas escolas municipais, estaduais e particulares em diferentes cidades brasileiras. O evento teve como missão

a sensibilização das comunidades locais sobre a importância dos anfíbios e a conservação do meio ambiente. Através da educação socioambiental, é possível informar sobre a relevância da conservação, não somente dos anfíbios, mas dos biomas como um todo. Incentivamos as comunidades a adotarem práticas mais sustentáveis em suas atividades cotidianas.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE JUVENTUDES

Falar sobre juventudes não é apenas conversar sobre o futuro, é sobre o agora! De 14 a 17 de dezembro aconteceu a 4ª Conferência Nacional de Juventude, em Brasília. Depois de oito anos sem conferência, o evento marcou a retomada da participação das juventudes na discussão de políticas públicas, sendo um passo fundamental para a elaboração do Plano Nacional de Juventude.

A AVINC foi eleita durante a Etapa Digital da Conferência e, durante o evento, levamos as pautas que me enchem o coração: clima, meio ambiente e Cerrado. Não há como discutir o agora e o futuro sem considerar as emergências ambientais.

Não é à toa que durante a conferência, defendemos criar um Conselho Nacional de Juventudes pela Ação Climática e Meio Ambiente. O Conjuclima se propõe a ser uma ferramenta institucional para participação social das juventudes brasileiras nas tomadas de decisão de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas. O objetivo foi concluído, conseguimos colocar a criação do conselho na boca do povo!



X ENCONTRO E FEIRA DOS POVOS DO CERRADO

A AVINC, com parceiros da Rede Cerrado, facilitou a ação “Caminhos para a Solução: O Cerrado que queremos”, onde compartilhamos nossos sonhos e planos para a conservação do Cerrado e seus povos, dos dias 14 a 16 de setembro. A ação foi dividida em três momentos: o primeiro, recebemos ativistas mais experientes como uma forma de reconhecer o legado da luta dos que vieram antes de nós e ainda nos apoiam e inspiram. Em um segundo momento, compartilhamos o que enxergamos como problemas em nossos territórios e pensamos em conjunto soluções que poderíamos desenvolver para esses problemas. Nisso, refletimos sobre os nossos sentimentos e compartilhamos aquilo que cada um dos problemas e soluções causa em nosso ser.

Foram elencados os recursos necessários e as ideias de cada um dos jovens presentes. Participaram 56 jovens de seis estados diferentes e de

diversos segmentos sociais, jovens indígenas, assentados rurais, camponeses, quebradeiras de coco babaçu, movimentos estudantis e periferias urbanas.

Ao final, foi aplicada a metodologia Cartografia dos Afetos, mediada por nossa parceira do Rosa e Sertão. O campo da imaginação é muito rico para a construção de relações, a sociedade se movimenta quando o afeto é combustível para a ação. Colamos o resultado da metodologia na tenda principal do evento para que todos os presentes vissem o que foi discutido pelos jovens presentes e encaminhamos como ações futuras o estabelecimento de uma Rede de Juventudes pelo Cerrado, para pensarmos em agendas conjuntas, trocas de experiências e afetos.

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO



Foto por Bruna Pinto

QUEBRANDO A INTERNET COM MEMES

No ano de 2023, o time de comunicação da AVINC dedicou tempo e energia para fazer com que a mensagem do Cerrado chegasse a todos os cantos do Brasil. Acreditamos que a comunicação tem um papel fundamental na sensibilização das pessoas em relação ao bioma, inspirando ações positivas e transformadoras.

Durante o Dia Nacional do Cerrado, nós quebramos a Internet com uma série de memes sobre o bioma, postados em parceria com grandes páginas do Instagram, como a Melted Videos (+2 milhões de seguidores), Capivara Pantaneira (+132 mil seguidores) e Escola de Ativismo (+23 mil seguidores). Ao total, as publicações tiveram mais de 80 mil curtidas.

QUAL ANIMAL DO CERRADO VOCÊ É?

- 1. Onça-Pintada**
garras afiadas, nunca leva desaforo para casa
- 2. Lobo-Guará**
alto e vistoso, sempre é notado onde chega
- 3. Paca**
baixinha e fofa, adora sair pra night
- 4. Tatu-Canastra**
sempre na defensiva, esconde tudo que sente
- 5. Veado-Campeiro**
fã de divas pop, ama os memes da Gretchen
- 6. Águia-Cinzenta**
sem risadinha, séria e ranzana
- 7. Tamanduá-Bandeira**
narigudo sexy, faz mágica com a língua
- 8. Jaguaritica**
baixinha e folgada, bem esquentadinha
- 9. Cachorro-Vinagre**
rebaixado, folgado e anda de bonde

ELES CORREM RISCO DE EXTINÇÃO



IMERSÃO DO FOGO

Entre os dias 10 e 14 de setembro de 2023, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) organizaram o evento “Imersão do Fogo”, em Cavalcante, Goiás, no território quilombola Kalunga. Fomos convidados pela equipe da primeira instituição mencionada para participar do projeto. Nele, eu, Maria Alice dos Santos, fui direcionada para acompanhar o evento, visto que moro no Distrito Federal (sede do Ipam), tive disponibilidade de tempo e sou membra do Núcleo de Comunicação e Engajamento da AVINC (o perfil comunicacional foi o buscado pelas instituições anfitriãs).

Custeados inteiramente (acomodação, alimentação e transporte) pelas entidades daqui, fui para a Cavalcante, em Goiás, município próximo ao local turístico Chapada dos Veadeiros. Lá, acompanhei palestras e atividades de campo sobre a relação

da comunidade quilombola local com o fogo, especificamente a ação institucional do Ibama – representado pelo PrevFogo de Cavalcante. O PrevFogo do município é referência nacional, na prática do Manejo Integrado do Fogo (MIF), formada inteiramente por quilombolas kalunga.

No dia 10, saímos de Brasília para Cavalcante–GO. No dia 11, fizemos atividade de campo em locais onde foram realizados o Manejo Integrado do Fogo em áreas de Cerrado nativo e protegido. No dia 12, assistimos às palestras de pesquisadores e instituições parceiras e que desenvolveram e desenvolvem pesquisas com a comunidade quilombola Kalunga. No dia 13, o PrevFogo demonstraram, na prática, como acontece o MIF em uma área demarcada e, posteriormente, deram continuidade às palestras. No dia 14, voltamos para o Distrito Federal.



Os convidados externos do evento, a equipe Ipam e a equipe Ibama durante a imersão.

A viagem foi incrível, cheia de aprendizados e oportunidades de estabelecer conexões e contatos com pesquisadores, representantes públicos e parceiros comunicadores. Desta experiência, surgiram seis produtos principais:

Reportagens para o site:

- [Fogo: ferramenta ancestral em função do cuidado pelo Cerrado](#)
- [Mais da metade da vegetação nativa do Cerrado está em área privada, indica o MapBiomias](#)

Esses dois produtos foram feitos depois da viagem.

Vídeos para o Instagram:

- [Chamada para os seguidores acompanharem a cobertura](#)
- [Dia 1: Imersão do Fogo em Cavalcante, GO](#)
- [Dia 2: Imersão do Fogo em Cavalcante, GO](#)
- [Dia 3: Imersão do Fogo em Cavalcante, GO](#)

EXPOSIÇÃO DIGITAL

Em 2023, lançamos a primeira exposição fotográfica da AVINC. Nela, visamos celebrar e destacar a riqueza e a singularidade do Cerrado, um dos biomas mais biodiverso do mundo. Todos os projetos fotográficos apresentados foram produzidos pelos participantes do 1º concurso de fotografias e vídeos chamada “O Cerrado pode ser fotogênico com você”, organizado pela AVINC.

Pelas lentes destas pessoas, nos conectamos um pouco mais com as belezas, resistências e sabedorias do nosso velho cerrado.

**CLIQUE PARA
ACESSAR**

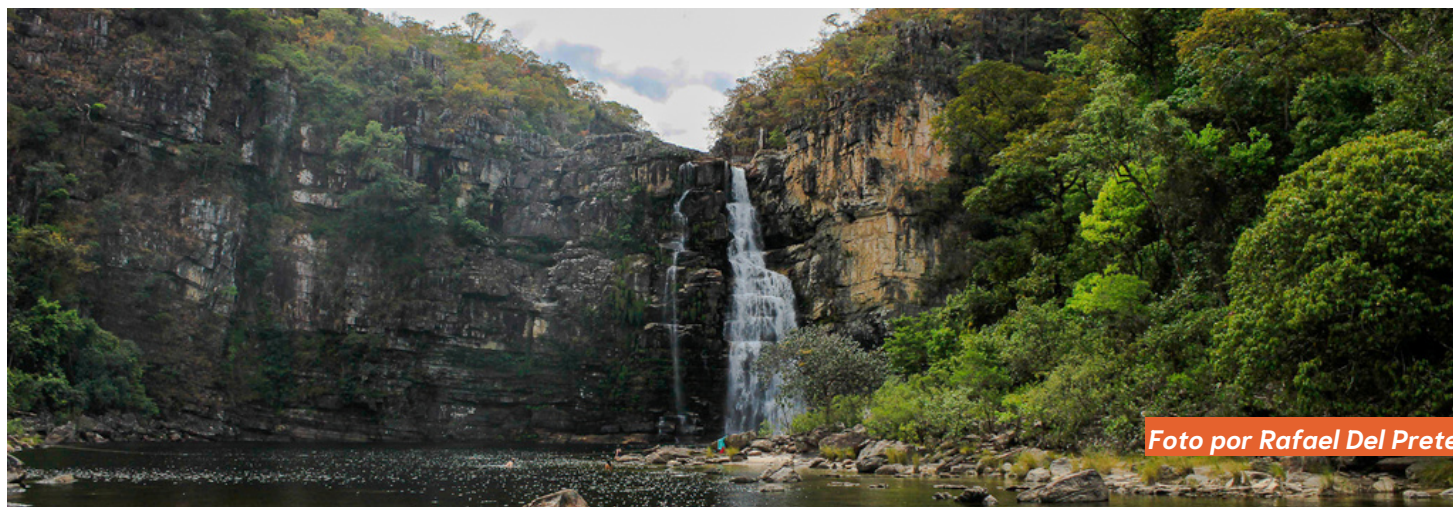


Foto por Rafael Del Prete

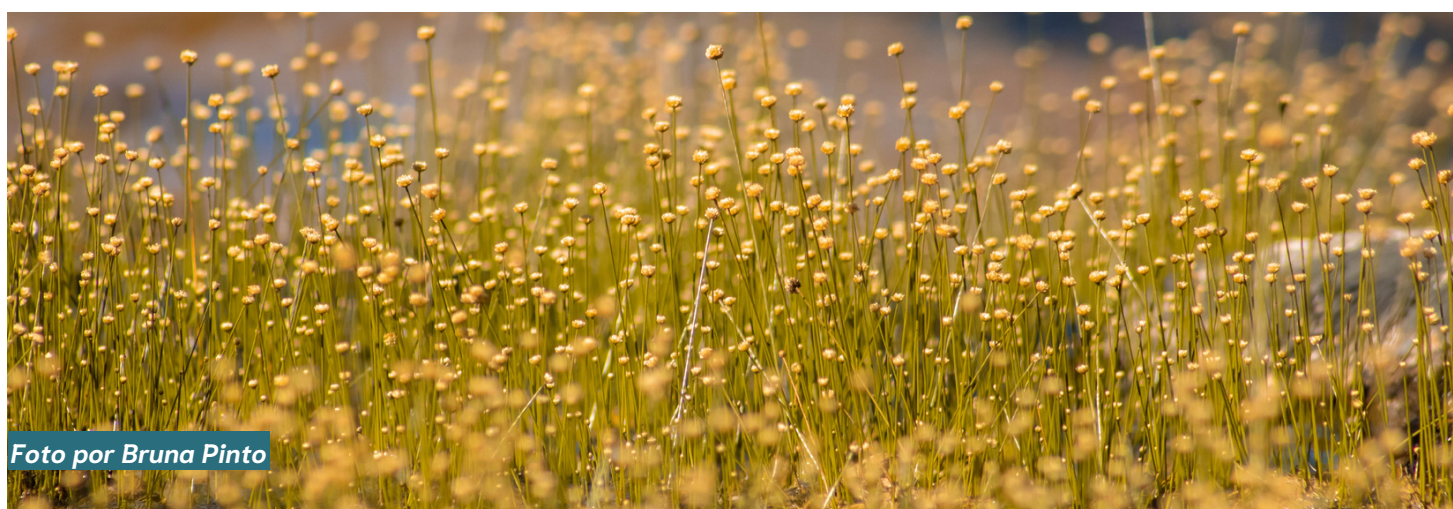


Foto por Bruna Pinto



Foto por Esler Criscuolo



Foto por Júlia De Góis



Foto por Alisson Garcia



Foto por Aline Oliveira



Foto por Miguel Pereira Biasoli

RELATOS CERRATIVISTAS

Foto por Ariely Mendes Alves



KARLLA RIBEIRO, NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

A AVINC vai além de um simples sonho; ela personifica a oportunidade de lutar pelo presente e futuro, especialmente do Cerrado, minha casa e um lugar que amo profundamente. Esse sonho se transforma em uma oportunidade real, uma jornada de aprendizado e crescimento pessoal, compartilhada ao lado de pessoas que têm a mesma paixão. Através da AVINC, encontro a chance de dar voz ao Cerrado, aos seus habitantes, e destacar a importância desse ecossistema único. É uma organização que não apenas permite sonhar, mas também agir de maneira concreta, contribuindo efetivamente para a preservação do Cerrado.



PÊ MAGALHÃES, NÚCLEO DE ADVOCACY

Meu ano com a AVINC foi extremamente importante para me lembrar que apesar da contínua devastação do Cerrado em nome do extrativismo e da acumulação de capital, a juventude cerratense está ávida pela construção de um presente e futuro mais sustentável e justo para o ecossistema e as populações que dele dependem. Sentir-se parte de uma comunidade de jovens profissionais, ativistas, e estudantes dedicada à promoção e defesa da savana mais biodiversa do mundo foi uma fonte fundamental de força e inspiração para continuar construindo redes de sonhadores buscando um desenvolvimento sustentável e inclusivo enraizado na conservação o Cerrado.



NATÁLIA BRITO, NÚCLEO DE ADVOCACY

Minha entrada na AVINC no final de 2022 coincidiu com um período de metamorfose, em que tive a oportunidade de contribuir para a elaboração do Estatuto Social e testemunhar a oficialização da Associação. Foi um momento emocionante que marcou o início da minha trajetória aqui e de vínculos especialíssimos, de um capítulo que se revelaria cheio de significado e propósito. Como membro do Núcleo de Advocacy, Ações e Parcerias, mergulhei de cabeça nos projetos. Representar a organização em diversos grupos e coalizões proporcionou-me a chance única de estabelecer networkings incríveis, aproximando-me de outras grandes ONGs e ativistas, e participar de movimentos de impacto que, antes, pareciam inimagináveis. Ao longo do ano, fui absorvendo conhecimento sobre o Cerrado, clima, agropecuária, recursos hídricos, biodiversidade, políticas públicas e legislação ambiental, que hoje estão incorporados em meu vocabulário diário e intrínsecos a mim. A cada reunião, a cada projeto, a cada ação, a minha paixão e engajamento pela causa cresciam. Tornei-me uma pessoa que não apenas fala, mas vive pelo Cerrado! Uma mudança profunda e pessoal, mas que reflete e evidencia a dedicação incansável de todos que fazem parte desta ONG. Afinal, não somos produtos do meio? Em meio a essa jornada, recebi o maravilhoso convite para coordenar o Núcleo de Advocacy, uma responsabilidade que aceitei com entusiasmo. Desafio este que me permitiu um crescimento profissional significativo, e no qual tenho o privilégio de me deparar com meu propósito de vida cumprido em sua plenitude. Aproveito a oportunidade para expressar minha profunda gratidão à A Vida no Cerrado por todas as experiências e aprendizados que me concedeu. Os vínculos e amizades estabelecidos, os momentos compartilhados e os esforços dedicados são tesouros que carrego comigo.



MÔNICA MAMÃO, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

[Sobre a experiência da Trilha Guiada na Estação Ecológica da UFMG] Foi uma experiência muito gratificante para mim, pois, ao mesmo tempo que tentei demonstrar a necessidade do cuidado e mobilização em prol de um ambiente tão relevante que é o nosso lar, obtive um retorno muito positivo dos participantes que apresentaram abertura e disposição para as atividades, participaram ativamente, trazendo seu conhecimento prévio, experiências e percepções pessoais. Um público diverso, de adolescentes a idosos, com diferentes níveis de formação e interesses, que em uma manhã mantiveram o vínculo entre si com o bioma e construíram juntos um pensar em prol de um bem maior e comum. Considero que o saldo foi positivo para os participantes e, principalmente, para mim, que pude ter contato pessoalmente com o público e colher toda a energia da mobilização. O que ficou foi a motivação de continuar atuando na AVINC, contribuir e participar cada vez mais para que esse sonho conjunto de gerar ações em prol do Cerrado seja alcançado.



LUIZ FELIPE, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ser voluntário da AVINC nesse ano foi magnífico! Saber que estou fazendo minha parte para a divulgação e conservação do meu bioma é incrível! Os pontos altos para mim foram a trilha interpretativa e a primeira postagem de um texto meu no site, me senti muito feliz e realizado!



ANA MARIA, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

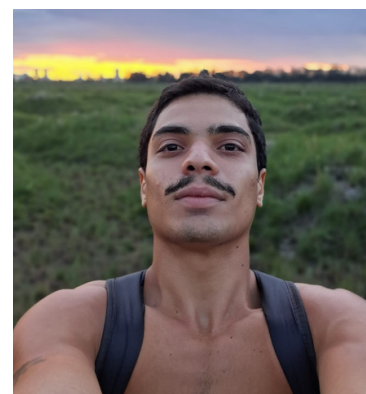
A minha experiência no voluntariado tem sido uma grande montanha-russa de aprendizado. O primeiro que tive foi o de que o desconhecido pode realmente te surpreender. Quando entrei no voluntariado, entrei às escuras com o pouco de conhecimento que tinha da escola sobre a pauta ambiental e climática. Três anos depois, ganhei um novo propósito de vida: lutar para salvar nosso planeta do colapso que ele enfrenta e conscientizar as pessoas a respeito do que está acontecendo no mundo. Acho que já é possível concluir que o voluntariado teve um impacto um pouco grande na minha vida. E, realmente, não me imagino mais fora desse contexto.

Olhando para trás, o voluntariado transformou completamente a minha vida. Além de me dar um propósito, ele me apresentou pessoas extremamente incríveis com quem nunca imaginei poder ter a chance de trabalhar tão cedo na minha vida, e que se tornaram grandes amigas. Ele me ajudou a desenvolver a noção de que o bem-estar do planeta é sinônimo do bem-estar da população e, conseqüentemente, do meu bem-estar e das pessoas importantes para mim. Ele me ajudou a criar um olhar mais crítico aos problemas sociais que o Brasil enfrenta e que são agravados pela crise ambiental. E, talvez um dos pontos mais importantes, ele fez crescer em mim uma vontade imensa de conhecer melhor como se dá a crise que estamos enfrentando e os componentes que são essenciais para que tenhamos êxito na mitigação desse problema.



WANDERSON COSTA, CONSELHO CONSULTIVO

2023 foi um ano crucial para o fortalecimento da luta da juventude do nosso querido bioma, estivemos em peso no 10º Encontro e Feira dos Povos do Cerrado. Unindo jovens das mais diversas realidades e cantos do Brasil, mostramos que é possível lutar pelo Cerrado em pé colocando os corpos que são seu presente nas discussões e espaços de tomada de decisão.



BRENO VIDANY, COLETIVO BOCA DA MATA

Do ponto de vista humano e social, eu acredito que as atividades em conjunto com a AVINC foram indispensáveis para que a gente possa alcançar novas redes, novos grupos sociais, novas pessoas, e que também tenhamos a nossa esperança alimentada mais uma vez. Tecnicamente, as nossas mobilizações, elas exercem a cidadania. Quando a gente pressiona o poder público em relação às mudanças climáticas, aos desmatamentos no Cerrado, que bate recorde anualmente, porque ele é legalizado legalmente. Então, quando a gente se une, a gente promove ações que são capazes de gerar um impacto social positivo, porque a gente conserva áreas, a gente se mostra presente, mostra a nossa voz e acaba impactando milhares de pessoas diretamente, seja por meio das mídias sociais ou por meio das nossas atividades, que foram desenvolvidas em parques e em escolas, como também tivemos acesso aos parlamentos e a gabinetes institucionais, etc.

PARTILHANDO VULNERABILIDADES

O caminho que trilhamos até aqui foi cheio de desafios. Parafraseando Cora Coralina, uma poetisa goiana, fizemos a escalada dessa montanha removendo as pedras e plantando flores.

Ao abraçarmos a vulnerabilidade, não apenas destacamos os momentos difíceis, mas também celebramos a resiliência e a busca constante por soluções. Este relatório serve como um testemunho honesto do nosso compromisso em enfrentar os desafios de frente, aprendendo com eles e, assim, fortalecendo nosso impacto positivo na conservação do Cerrado.

Alguns dos desafios que enfrentamos:

Financiamento: em 2023, não conseguimos nenhum financiamento por meio dos editais a que concorremos. Os recursos que tivemos vieram de doações de pessoas físicas por meio da campanha de financiamento coletivo na Benfeitoria. Também contamos com ajuda de organizações parceiras, como o Engajamundo, que nas ações em conjunto, arcou com os custos necessários.

Nossa luta acontece nos intervalos: todos os membros da AVINC, incluídos coordenadores e a diretoria executiva, são voluntários, de modo que não conseguimos dedicar 100% do tempo à organização. Construímos a AVINC nos intervalos do trabalho e das outras atividades que colocam comida na mesa de cada um. Entendemos que para atingirmos todos os nossos objetivos sociais, além de voluntários engajados com a causa, precisaremos de ter um quadro de colaboradores no futuro.

Descobrimo a nossa forma de trabalhar: por sermos uma organização jovem, com um ano de atuação, ainda estamos descobrindo quais os sistemas e processos de gestão melhor funcionam, bem como estamos tentando construir uma cultura organizacional sólida. Apesar de tudo, conseguimos estabelecer processos internos que garantem o bom funcionamento da organização.

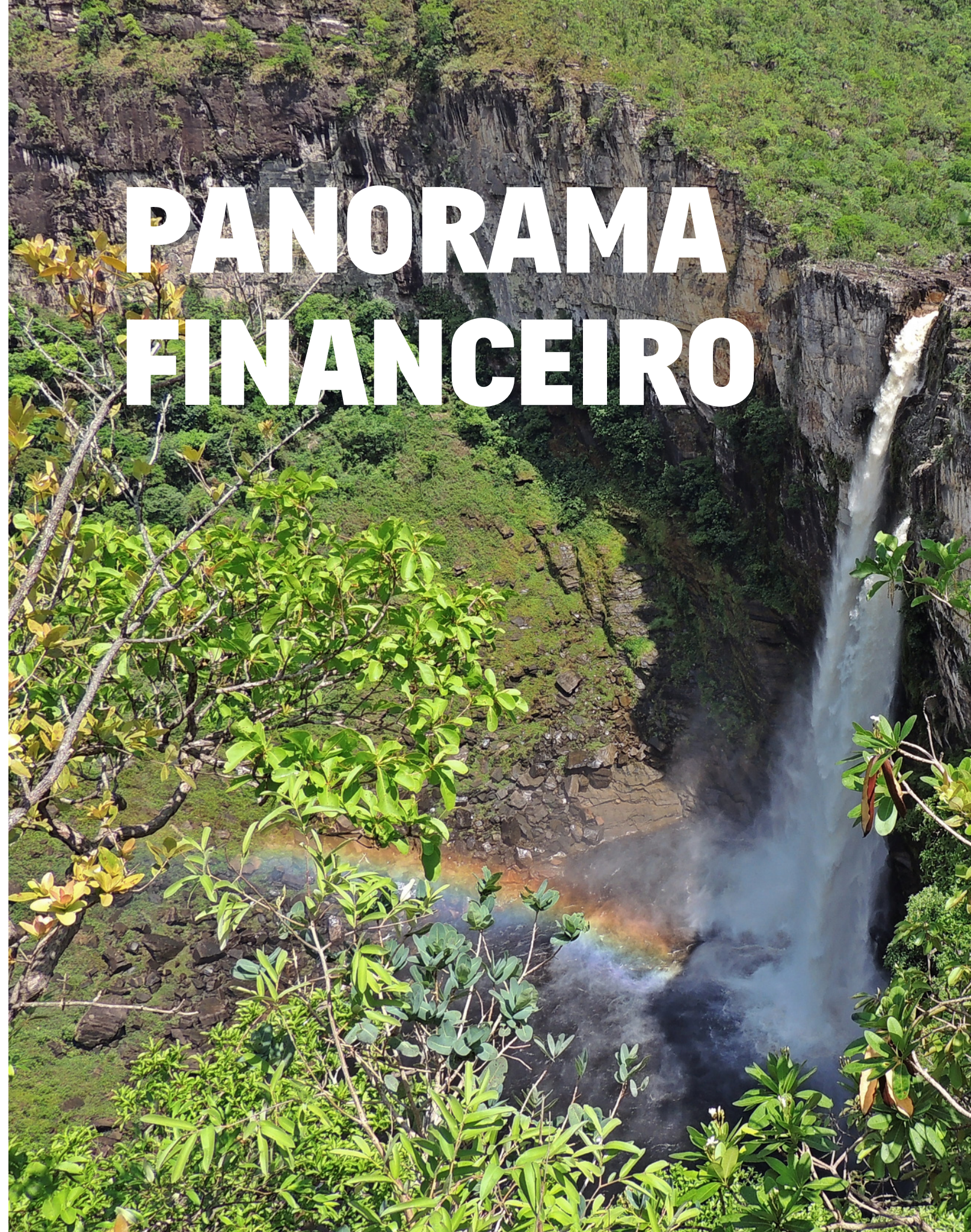
Gestão de voluntários: nossos voluntários estão distribuídos geograficamente por todo o Brasil e, às vezes, não conseguimos realizar ações presenciais em todos os lugares, de modo que muitos se sentem desmotivados. Entretanto, nós tentamos contornar isso criando espaços virtuais colaborativos que sejam verdadeiros espaços de acolhimento, de troca de afetos e do fortalecimento de laços.

Reconhecimento e credibilidade: ONGs lideradas por jovens podem enfrentar desafios para serem levadas a sério e para ganhar reconhecimento e credibilidade tanto entre doadores quanto entre outros atores da sociedade civil. Entretanto, estamos trabalhando para que o bom resultado de nosso trabalho consolide a AVINC como uma das maiores organizações lideradas por juventudes do Brasil.



Coordenadores dos Núcleos de Ação em Brasília, DF

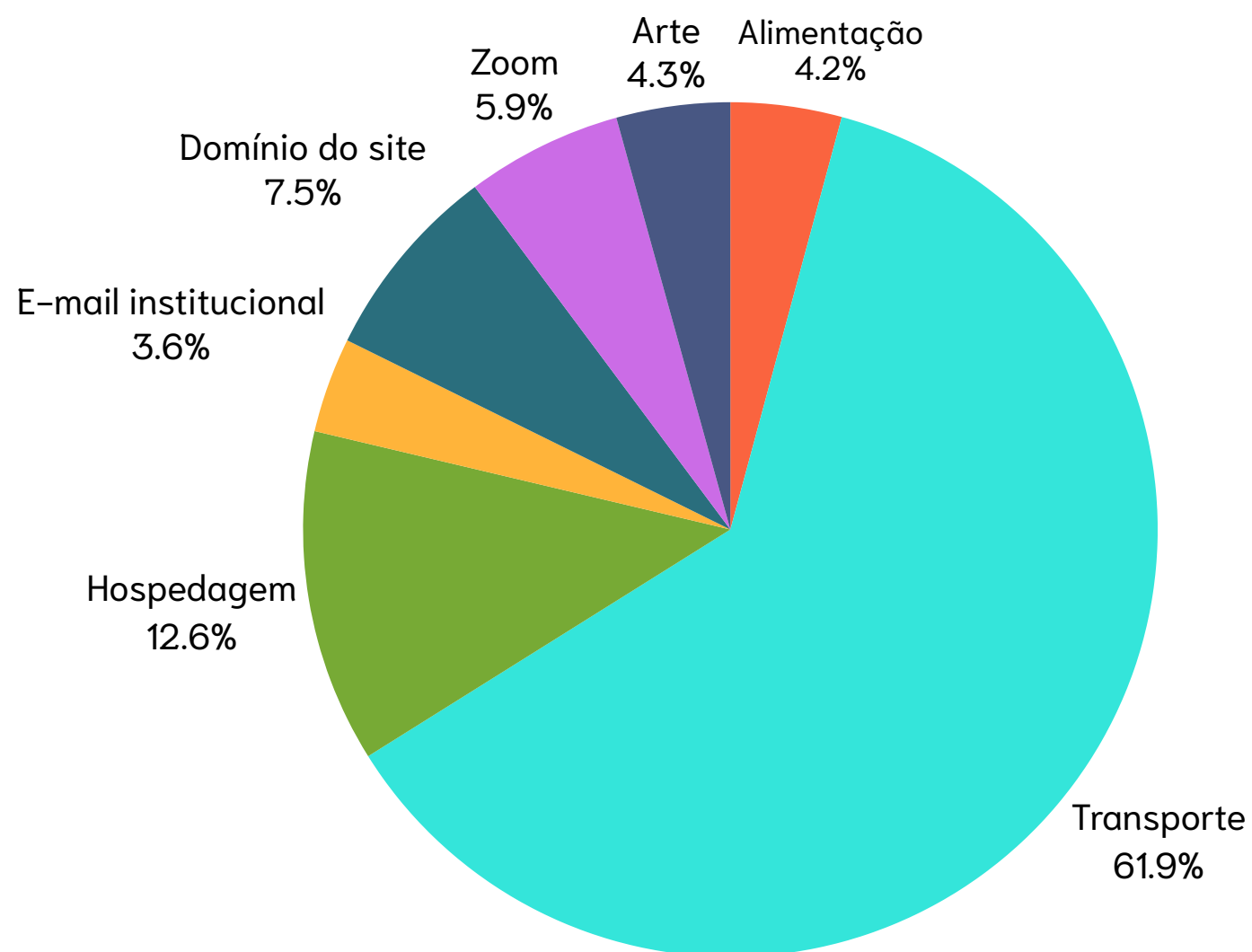
PANORAMA FINANCEIRO



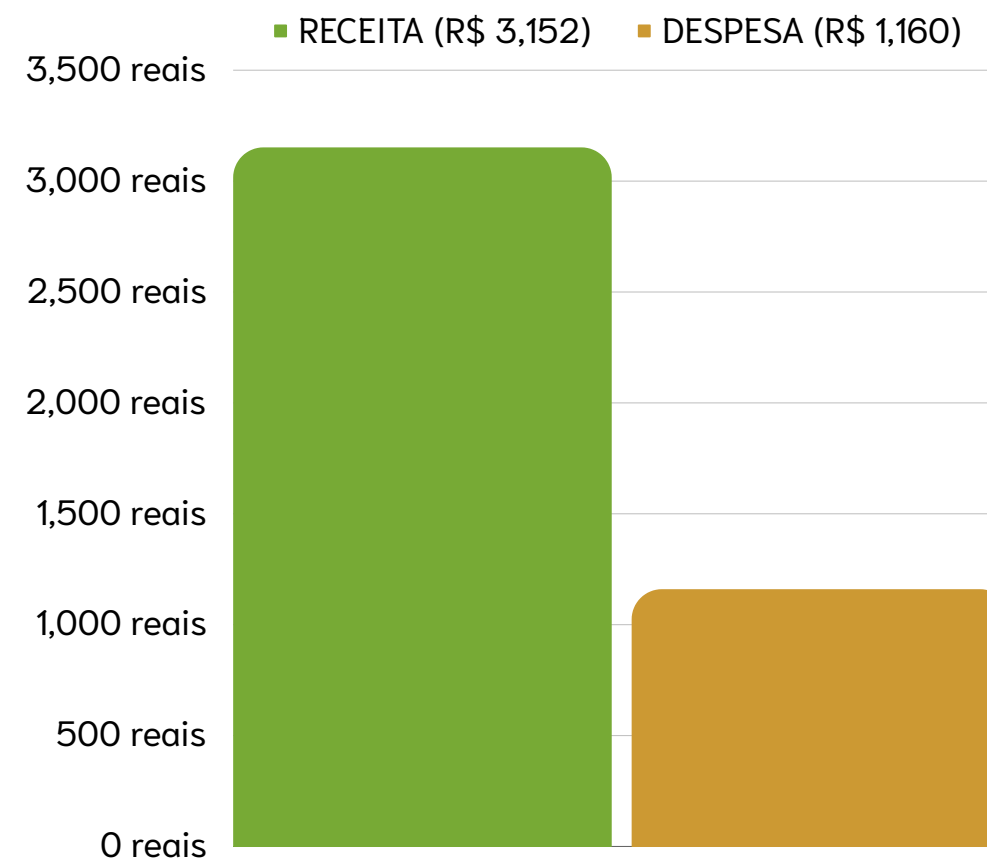
Como relatado anteriormente, nossa única fonte de doações em 2023 foi por meio de doações de pessoas físicas, tanto por meio do financiamento coletivo na Benfeitoria, quanto por doações diretas na chave pix.

A AVINC captou **3,152 reais**, sendo 53% pela Benfeitoria e 46% por doações via PIX.

De todo o valor arrecadado, nós usamos **1.160,76** reais. A principal fonte de gastos foi o reembolso dos voluntários por gastos com transporte (718,65) e hospedagem (146,61). Além disso, tivemos gastos com a contratação de plataformas digitais como o Zoom, e-mail institucional e o domínio do nosso site (196,99). O gráfico abaixo faz uma relação dos gastos.



Assim, a relação entre receitas e despesas no ano de 2023 é a seguinte:



Por termos movimentado poucos recursos durante o ano de 2023, optamos por não contratar uma auditoria financeira independente, especialmente pelo custo elevado deste serviço. Entretanto, a AVINC entende a relevância do serviço e se compromete em contratar auditoria para o próximo ano.

As decisões sobre qualquer aspecto financeiro da organização são feitas pela Diretoria-Executiva e pela coordenação do Núcleo de Finanças. Qualquer dúvida ou informação para além deste relatório pode ser obtida através do e-mail financeiro@avidanocerrado.com.



OS PLANOS PARA 2024

Se o ano passado foi um capítulo de superação e crescimento, 2024 promete ser uma emocionante continuação dessa jornada de transformação.

Em 2024, nós visaremos diversificar as fontes de financiamento e estreitar as relações com agências e organizações financiadoras que compartilham nossa visão de um Cerrado de pé e protegido.

Outro desafio que reconhecemos é a necessidade de fortalecer nossos talentos internos. Este ano, estaremos lançando um processo seletivo inovador, focado não apenas em encontrar voluntários dedicados, mas em identificar habilidades-chave que impulsionarão nossa missão. Da programação à contabilidade, buscamos mentes criativas e apaixonadas que possam trazer novas perspectivas e habilidades técnicas para o nosso time.

Além disso, estamos olhando para além das fronteiras do Brasil. Queremos intensificar nossa presença internacional, buscando oportunidades de parceria e participação em eventos

de renome global, como a 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, que acontecerá entre outubro e novembro. Estamos prontos para levar a voz do Cerrado ao mundo, compartilhando nossa experiência e aprendizado com outros defensores do meio ambiente.

E não podemos esquecer o futuro que moldamos para a juventude do Cerrado. Em 2024, estamos comprometidos em oferecer momentos formativos e inspiradores para líderes em ascensão. Queremos nutrir e capacitar a próxima geração de ativistas e defensores do meio ambiente, preparando-os para liderar com sabedoria e paixão.

Assim como as sementes que plantamos, estamos prontos para florescer em 2024. Com determinação, criatividade e trabalho em equipe, enfrentaremos os desafios que se apresentam e construir um futuro mais verde e justo para todos. Junte-se a nós nesta jornada emocionante!

AGRADECIMENTOS

À DIRETORIA-EXECUTIVA

Bruno Eduardo Camargos Lopes
Cayo Henrique Ferreira de Alcântara

AOS COORDENADORES DOS NÚCLEOS DE AÇÃO:

Anabel Grimm e Araújo, Núcleo de Educação Socioambiental
Cleiton Veloso Ramos, Núcleo de Comunicação
Fernanda Carvalho, Núcleo de Finanças
Isadora Kalil Godoi, Núcleo de Educação Socioambiental
João Marcelo Bahia, Núcleo de Finanças
Karlla Aparecida Ribeiro, Núcleo de Comunicação
Natalia Almeida Brito, Núcleo de Advocacy
Vitor Matheus Alcântara de Sena, Núcleo de Advocacy

AOS MEMBROS DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO:

Bruna C. P. Valle
Clapton Olimpio de Moura
Jennifer Delfino
Laís Menezes
Maria Alice dos Santos

AOS MEMBROS DO NÚCLEO DE FINANÇAS:

Camila Martins Alves
Mariana Costa Cavalcante

AOS MEMBROS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL:

Ana Carolina Petri Gonçalves
Ana Claudia Cury Fratino
Ana Maria Nascimento Gonçalves
Isabela Anzolin
Júlio Campos
Karine Nascimento da Silva
Leticia Silva Oliveira
Lucas Dias dos Santos
Ludmilla Alves
Luiz Felipe Alves Trindade
Matheus Filipe dos Reis
Mônica Alves Mamão
Paola Freitas de Oliveira
Quezia Cavalcante Oliveira
Thuany Fernandes de Oliveira Cândido
Fernando Augusto de Oliveira Couto
Maria Eduarda Cecilio Lopes

AOS MEMBROS DO NÚCLEO DE ADVOCACY:

Ana Julia Virote
David Barbosa Melo
Elton Araújo
Karine Jordana
Marcela A. Chiabai
Pedro Mourão de Moura Magalhães
Vinícius Machado
Wanderson Costa

AO TIME JURÍDICO:

Ana Carolina Petri Gonçalves
Karine Jordana
Luisa Andrade
Maria Eduarda Senna Smury
Natalia Almeida Brito

AOS BENFEITORES:

Alisson B. G. Silva Leite
Bárbara Lage
Bruno Eduardo
David Araujo
Divina de Fatima Nogueira Dias
Emilia Eugenia Silva
Felipe Fonseca
Gabriella Muniz
Ivan Ribeiro Mello
João Marcelo Soares Bahia
Leonardo Moretti
Livio Lourenzo
Luan Werneck
Maria Luiza Santos
Mônica Kalil
Quezia Cavalcante
Rafael Sanchez Maddalena
Sancha Livia Resende

ÀS ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS:

Associação de Jovens Engajamundo
Climate Reality Project Brasil
Coletivo boca da mata
Copa de Barro (Marina Torrecilha)
Cerrado em Quadrinhos (Evandro Alves)
Escola de Ativismo
Estação Ecológica da UFMG
Instituto Boitatá
Instituto Brasileiro de Recursos Renováveis e Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Amazônica
Instituto EcoAmor
Instituto Jurumi
Jovens pelo Clima
Laboratório Experimental
Museu do Cerrado
Rede de Educação e Informação Socioambiental de Goiás
Voluntários do Greenpeace Goiânia
Water Youth Network

ÀS REDES E MOVIMENTOS QUE INTREGAMOS:

Coalizão Brasileira de Educação Climática
Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas
Fórum Brasileiro de ONGs e movimentos sociais
Frente Parlamentar Ambientalista
Conselho Nacional de Juventudes pela Ação Climática e Meio Ambiente
Movimento Escazú Brasil
Movimento Existe Cerrado em São Paulo
Observatório de Políticas Socioambientais de Goiás
Observatório do Código Florestal
Rede Cerrado



A VIDA NO
CERRADO